

Motivações e dificuldades de estudar Química: o que indicam graduandos da Unipampa, campus Bagé

Giovanna Vitória Pavin Tordin¹ (IC)*, Luisa Marques Valado¹ (IC), Ingrid Nogueira Abatti¹ (IC), Bianca Palota Greco¹ (IC), Maureen Alves Ennes¹ (IC), Renata Hernandez Lindemann¹ (PQ). * giovannatordin.aluno@unipampa.edu.br

¹ Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, 1650, Bairro Malafaia, Bagé- RS

Palavras-Chave: Aprender, dificuldade, motivação.

Área Temática: Processos de Ensino e de Aprendizagem e Avaliação

INTRODUÇÃO

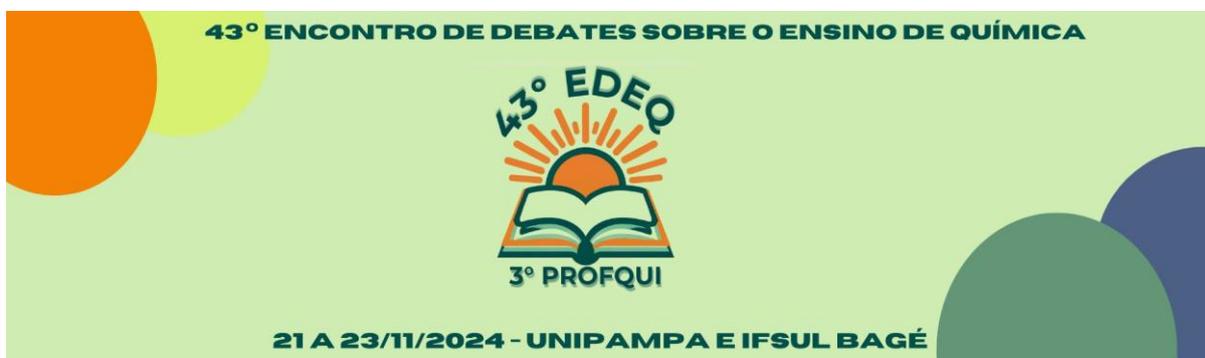
Este trabalho foi desenvolvido no contexto da componente de Instrumentação para o Ensino de Química IV, do quarto semestre da Química Licenciatura e tem como objetivo analisar o que dizem acadêmicos da UNIPAMPA, campus Bagé referente às suas motivações e dificuldades em estudar Química. Almeida, Bentes e Yamaguchi (2023) desenvolveram estudo semelhante com alunos de um componente de graduação.

METODOLOGIA

A pesquisa contou com a aplicação de questionário via *Google Forms*, com 9 questões sobre: identificação pessoal; aprendizado na Química; conteúdos considerados difíceis e fáceis de compreender e motivações para o estudo. Este estudo configura-se como relato de experiência, alicerçado na pesquisa descritiva e qualitativa. Os questionários foram encaminhados via *WhatsApp*, para grupos de alunos dos cursos de Licenciaturas da área de Ciências Exatas, Letras e Música e Engenharias, do campus Bagé, em agosto de 2024. Os colaboradores por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido registraram suas respostas. Os dados foram organizados em tabelas e as respostas discursivas categorizadas.

RESULTADOS

Foram obtidas 32 respostas de alunos de diferentes períodos e cursos, sendo 20 estudantes de 18 a 23 anos; 9 de 24 a 33 anos e 3 com idade de 35 ou mais. Do gênero feminino foram 14 e 18 do masculino, destes 14 são graduandos das Engenharias, 17 das licenciaturas e 1 do bacharelado. A maioria dos alunos é da área de exatas, espaço que a Química está presente no currículo. Metade dos acadêmicos encontram-se no 2º e 4º semestre. Quanto ao ano de ingresso, 4 ingressaram em 2019, 7 em 2021, 6 em 2022, 6 em 2023 e 9 em 2024.



As motivações para estudar Química foram divididas em intrínseca e extrínseca, conforme estudo de Silva, Ribeiro e Malta (2018). As intrínsecas configuram a de maior expressão, destaque dado a curiosidade e o interesse natural pela ciência, como o fascínio por entender como a Química explica fenômenos do cotidiano, desde a cozinha até questões de saúde. Esse tipo de motivação é impulsionado pelo desejo interno de adquirir conhecimento e compreender o mundo ao redor. Já as extrínsecas foram menos frequentes e incluem a influência de professores e as perspectivas de carreira. Professores inspiradores, como mencionado por um aluno, podem despertar o interesse pela Química. Somado a isso, reconhecem oportunidades profissionais, como a formação em engenharia química, que os motivam a aprender Química.

As dificuldades destacadas: metodologia utilizada; conteúdo complexo; dificuldade de lembrar; falta de tempo e oportunidades. Um dos estudantes destacou que “os conteúdos são quase sempre complexos e longos”. Almeida, Bentes e Yamaguchi (2023) em sua pesquisa com estudantes do ensino superior a respeito das dificuldades em componentes de química da graduação, com oferta de monitoria, identificaram como dificuldade a compreensão relacionada aos conteúdos que eram trabalhados em sala de aula.

CONCLUSÕES

A maioria das motivações intrínsecas para aprender Química está relacionada ao reconhecimento que ela faz parte do cotidiano e ao interesse pessoal na área. As extrínsecas são motivadas pelos professores e suas metodologias. Diante disso, se destaca a importância de os cursos de graduação atentarem para a complexidade dos conteúdos químicos, buscando inserir metodologias diversas, disponibilizando suporte por meio de materiais adequados de estudo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. S.; BENTES, V. L. I.; YAMAGUCHI, K. K. L. Aprendizagem em Química: relato de experiência sobre as dificuldades detectadas durante as monitorias das disciplinas de química teórica e experimental. **Revista Profissão Docente**, [S. l.], v. 23, n. 48, p. 01-15, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31496/rpd.v23i48.1500>.

SILVA, F. O.; RIBEIRO, M. L.; MALTA, H. L. Tipos e sentidos de motivações para a escolha do curso de licenciatura. **Perspectiva: Revista do centro de ciências da educação**. Florianópolis, v. 36, n. 2, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2018v36n2p741>.